Larah Camargo Barbosa RA: 177890

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Matéria: CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia

Docente: Prof. Doutor José Armando Valente

Projeto de produção de um vídeo-leitura do poema "Lua Nova Demais"

INTRODUÇÃO

O poema "Lua Nova Demais", de Elisa Lucinda, conta a história de uma menina de rua e toda a sua trajetória de abusos, angústias e desejos: essa menina 'de enredo triste' retratada no poema de Lucinda representa a realidade de milhares de jovens. Segundo dados do governo federal, aproximadamente 23 mil crianças ainda vivem nas ruas no Brasil, sendo que 28% dessas crianças são do sexo feminino (GAZETA DO POVO, 2011) — constantemente sujeitas ao trabalho infantil e à exploração sexual.

A arte, nesse sentido, atua como potencial mecanismo de denúncia e crítica à sociedade em que vivemos. Para Dacorso (2006), "A arte deve quebrar, subverter uma ordem, fazer olhar o "natural" com outros olhos, "chocar" pela apresentação crua de um óbvio não percebido" (DACORSO, 2006, p. 6). O poema em questão, com sua rítmica acelerada e seus versos descontínuos, cumpre essa função ao denunciar a dura realidade de ser mulher e viver nas ruas durante a infância – revelando o machismo, os maus tratos, o abandono e o medo a que essa menina é submetida.

Para mim, esse poema, especialmente, carrega uma intensidade oral que o torna muito interessante de ser recitado. Portanto, enquanto feminista e grande apreciadora da poesia de Elisa Lucinda, pretendo, através desse produto midiático, transmitir toda a força da mensagem contida no poema "Lua Nova Demais" através de um vídeo, em que diversas mulheres irão recitá-lo alternadamente, enfatizando a oralidade e a musicalidade do poema.

É importante ressaltar também que optei por escolher um elenco composto majoritariamente por mulheres negras, visto a falta de representatividade dessas nos produtos e no meio audiovisual. Sendo a própria autora do poema uma mulher negra, acredito que é importante que a representatividade feminina negra e a diversidade étnica estejam presentes nesse produto, valorizando também o trabalho autoral e a produção negra de Elisa Lucinda.

OBJETIVOS

GERAL

Produzir um vídeo em que doze mulheres realizam uma leitura dramática do poema "Lua Nova Demais", da poetisa capixaba Elisa Lucinda, visando transmitir a mensagem contida no poema. O produto final será disponibilizado na minha conta pessoal do Youtube e seu link disponibilizado no Teleduc.

ESPECÍFICOS

Pré-produção

- 1. Reservar o estúdio da Midialogia para realizar as filmagens;
- 2. Reservar um tripé no Departamento de Multimeios;
- 3. Pedir uma cortina preta de fundo emprestada para a minha colega Alessandra Guedes;
- 4. Pedir um microfone direcional emprestado para o meu colega Matheus Bianchi;
- 5. Convidar doze mulheres do curso de Artes Cênicas e do Núcleo de Consciência Negra da UNICAMP para participarem do vídeo;
- 6. Ensaiar com as doze mulheres convidadas;
- 7. Desenvolver um documento formal para uso legal de imagem das doze participantes.

Produção

- 1. Montar os equipamentos de filmagem no estúdio;
- 2. Montar o cenário no estúdio;
- 3. Gravar cada mulher recitando o poema individualmente;
- 4. Editar as imagens escolhidas, realizando uma sequência dos versos com diferentes mulheres recitando;
- 5. Publicar o vídeo editado no Youtube:
- 6. Disponibilizar o link no meu portfólio no Teleduc.

Pós-produção

- 1. Elaborar um relatório sobre o desenvolvimento do produto;
- 2. Apresentar o resultado final em sala.

METODOLOGIA

- Local: Campinas, São Paulo. Realizarei as filmagens no estúdio da Midialogia localizado no Instituto de Artes da UNICAMP, em Barão Geraldo.
- População envolvida: Doze mulheres convidadas cinco estudantes do curso de Artes Cênicas da UNICAMP e sete integrantes do Núcleo de Consciência Negra da UNICAMP.

Pré-produção

1. Reservar o estúdio da Midialogia para realizar as filmagens

Reservarei o estúdio da Midialogia a fim de obter condições de captação de som e iluminação manipuláveis. *Tempo estimado: ½ hora*.

2. Reservar um tripé no Departamento de Multimeios

Reservarei um tripé no Departamento de Multimeios do Instituto de Artes para obter melhores condições de filmagem. *Tempo estimado: 1/2 hora*.

3. Pedir uma cortina preta de fundo emprestada para a minha colega Alessandra Guedes

Contatarei minha colega Alessandra Guedes e pedirei a ela uma cortina preta para colocar de fundo no cenário da gravação. *Tempo estimado: ½ hora*.

4. Pedir um microfone direcional emprestado para o meu colega Matheus Bianchi Contatarei meu colega Matheus Bianchi e pedirei a ele seu microfone direcional a fim de obter melhores condições de captação de áudio na filmagem. *Tempo estimado: 1/2 hora.*

5. Convidar doze mulheres do curso de Artes Cênicas e do Núcleo de Consciência Negra da UNICAMP para participarem do vídeo

Contatarei doze mulheres – cinco do curso de Artes Cênicas da UNICAMP e sete integrantes do Núcleo de Consciência Negra da UNICAMP – e as convidarei para participar das gravações. *Tempo estimado: ½ hora*.

6. Ensaiar com as doze mulheres convidadas

Promoverei um ensaio com as doze mulheres convidadas no intuito de conduzir a performance dramática das participantes. *Tempo estimado: 2 horas*.

7. Desenvolver um documento formal para uso legal de imagem das doze mulheres participantes

Visando garantir a integridade jurídica das mulheres envolvidas e evitar possíveis problemas legais no futuro, desenvolverei um documento a ser assinado pelas participantes no qual elas afirmarão que eu posso utilizar sua imagem neste produto e disponibilizá-lo em toda e qualquer rede social. *Tempo estimado: 1 hora*.

Produção

1. Montar os equipamentos de filmagem

Irei armar o tripé, posicionar a câmera e os refletores. Tempo estimado: ½ hora.

2. Montar o cenário no estúdio Pendurarei a cortina preta para a montagem do cenário. *Tempo estimado: ½ hora.*

3. Gravar cada mulher recitando o poema individualmente

Com o equipamento e o cenário prontos, irei gravar cada convidada recitando o poema inteiro individualmente. *Tempo estimado: 4 horas*.

4. Editar as imagens escolhidas, realizando uma sequência dos versos com diferentes mulheres recitando

Obtidas as imagens, irei organizá-las e editá-las no software Adobe Premiere Pro CS6, estruturando a sequência de imagens adequadamente. *Tempo estimado: 8 horas (4h por dia)*.

5. Publicar o vídeo editado no Youtube
Após editado, farei upload do vídeo na minha conta pessoal do Youtube. *Tempo estimado:*1 hora.

6. Disponibilizar o link no meu portfólio no Teleduc

Irei disponibilizar o link de acesso ao produto final no Teleduc para que possa ser acessado pelo docente e pelos discentes da matéria. *Tempo estimado: ½ hora*.

Pós-produção

- 1. Elaborar um relatório sobre o desenvolvimento do produto Desenvolverei um relatório descrevendo as ações realizadas, as falhas e os acertos cometidos durante o desenvolvimento do produto. *Tempo estimado: 3 horas*.
- **2. Apresentar o resultado final em sala** Farei uma breve apresentação do produto finalizado em sala ao docente e meus colegas de sala. *Tempo estimado: 1/6 hora.*

CRONOGRAMA

Pré-produção

Ações/Dias	16/05	19/05	23/05	25/05
Reservar o estúdio da Midialogia	½ hora			
Reservar um tripé	½ hora			
Pedir uma cortina emprestada		½ hora		
Pedir um microfone direcional emprestado		½ hora		
Convidar doze mulheres para participarem do vídeo		½ hora		
Ensaiar com as convidadas			2 horas	
Desenvolver um documento de uso legal da imagem				1 hora

Tempo parcial: 5h30min

Produção

Ação/Dia	31/05	02/06	03/06	07/06
Montar os equipamentos de filmagem	½ hora			
Montar o cenário	½ hora			
Gravar cada mulher recitando o poema individualmente	4 horas			
Editar as imagens		4 horas	4 horas	
Publicar o vídeo no Youtube				1 hora
Disponibilizar o link no Teleduc				½ hora

Tempo parcial: 14h30min

Pós-produção

Ação/Dia	10/06	13/06
Elaborar o relatório do produto	3 horas	
Apresentar o resultado final em sala		1/6 hora

Tempo parcial: 3h10min

TEMPO TOTAL: 23h10min

REFERÊNCIAS

DACORSO, Stetina. Arte Contemporânea: A Mulher nos poemas de Elisa Lucinda. 2006. *Revista Estudos de Psicanálise*. Rio de Janeiro, v. 2, n. 29, p. 133-138, set. 2006. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0100-34372006000100019&script=sci_arttext&tlng=en. Acesso em: 18/05/2016.

GAZETA DO POVO. 23 mil crianças ainda vivem nas ruas no Brasil. 2011. Disponível em: http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/23-mil-criancas-ainda-vivem-nas-ruas-no-brasil-epp6r1bvny1r1impam9dv7426. Acesso em: 19/05/2016.